A INFLUÊNCIA DA MONITORIA NO APRENDIZADO DE MATEMATICA I, DOS ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA

João Ítalo de Sousa(1), Péricles Farias Borges(2), Raylson de Sá Melo(1)

1. Alunos do curso de Agronomia, e-mail: joaoitaloufpb@gmail.com, (2) Professor adjunto do CDCFS/CCA/UFPB.

INTRODUÇÃO

Em se tratando de matemática, uma disciplina de fundamental importância para o desenvolvimento mental e social, e importante se ter uma estrutura básica que defina, caracteriza, em fim, no século XX criou-se uma definição que é amplamente aceita pelos matemáticos, esta, diz que matemática é a ciência das regularidades. Sendo assim, o trabalho de matemática o que trabalha com matemática, examina os padrões abstratos, tanto reais como imagináveis, e as teorias matemáticas explica as relações entre elas (ALMEIDA, et al., 2010).

Segundo Paulo Freire, 1996. Aprendizagem independe de lugar e hora, bem como também não está vinculada exclusivamente às informações trazidas pelo professor, nem também à sua metodologia de trabalho. Atrelado a isso, ocorre simultaneamente o aprendizado, pois as pessoas aprendem coisas inéditas a todo o tempo, sendo que às vezes, não se tem uma metodologia já formalizada.

Segundo Almeida et al, 2010, a matemática, há muitos anos, já é utilizada, como ferramenta útil na resolução de problemas cotidianos, os Egípicios, por exemplo, utilizavam vastamente a matemática na construção de pirâmides, canais de irrigação, construção de diques, em fim, estudiosos consagrados como Thalles de Mileto e Pitagoras utilizavam-na, na criação de inúmeros teoremas e conceitos matemáticos.

No ensino da matemática, inúmeras dificuldades são encontradas, tentando desviar-se de tais problemas, surgiu á criação de um programa, no qual um aluno que já havia cursado a disciplina e que tinha se identificado com a mesma, se propôs a ajudar o professor, em horários extra aula, através de monitorias, possibilitando com que os alunos aprendam o assunto em questão e se tornem mais confiantes para os problemas futuramentes encontrados (FRANÇA, 2000). Nesta instituição, este programa tem como objetivo reforça o assunto passado pelo professor em sala de aula, auxiliar os alunos na resolução das questões da lista, refletindo assim, em um maior número de aprovações na disciplina.

MATERIAIS E MÉTODOS

As aulas de monitoria, que eram ministradas aos alunos do primeiro semestre do curso de Agronomia referente aos períodos letivo 2012.2 e 2013.1, foram realizadas no Prédio Correia de Vasconcelos, popularmente conhecido pelos alunos que o frequentam, de prédio da mata, que se localiza no Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O monitor deve cumprir uma carga horária 12 horas semanais, tais aulas eram realizadas a noite, pois era o melhor horário para todos os alunos comparecer a monitoria.

Se adotava nas aulas, a metodologia proposta pelo professor da disciplina, utilizando listas de exercícios, onde as questões eram discutidas e resolvidas com os alunos no decorrer dos horários estabelecidos. Além das listas de exercícios, utilizava-se calculadora cientifica; tendo em vista que muito dos alunos, nunca tinha visto ou trabalhado com uma, o monitor dava algumas instruções básica para o seu manuseio, buscando dessa forma contextualizar e simplificar ao máximo as situações encontradas em cada questão da lista, e assim, chegar resolução de cada questão.

 Para analisar o desempenho dos alunos matriculados na disciplina, foi desenvolvido um sistema de avaliação que demonstra a quantidade de alunos aprovados por média e aprovados na final, trancamento ou desistentes, a quantidade de alunos reprovados nos períodos 2012.2 e 2013.1.

RESULTADOS E DESCUSSÃO

 No período 2012.2, foram matriculados 66 alunos, distribuídos em duas turma, sendo a turma I com 31 alunos e a turma II com 35 alunos. Ambas as turmas estudavam o mesmo assunto ministrado pelo professor da disciplina, contudo, demonstraram resultados diferentes. A figura 1 representa a quantidade de aluno em suas respectivas situações. Como se observa o número de estudantes que trancaram ou desistiram da disciplina foi elevado nas duas turma, isso se deve a pequena bagagem adquirida no ensino médio, ou simplesmente o medo de não obter aprovação na disciplina se baseando em conversas de pessoas que não obtiveram êxito na disciplina.

**Figura 1**. Número de alunos por turma nas respectivas situações nos período 2012.2.

É importante frisar que mesmo com um número elevado de estudantes que trancaram ou desistiram da disciplina, o número de aprovados foi superior aos de reprovados, tendo em vista que 31 alunos obtiveram aprovação e apenas quatro foram reprovados na disciplina. Vale ressaltar, que em uma das turmas (Turma II), não houve reprovações.

As turmas de Agronomia do período letivo 2012.2, obtiveram 46,97% de aprovação, sendo que apenas 6% foram reprovados, configurando 4 alunos dos 66 alunos matriculados na disciplina. Dentre as turma, a turma II, obteve o maior número de aprovados, porém, esta mesma turma apresentou valor superior de desistente em relação a turma I. Vale ressaltar, que nesta turma não houve reprovação no período correspondente.

Esse número elevado de trancamento ou desistente da disciplina, não foi observado no período subsequente (2013.1), onde 19 dos 80 alunos matriculados na disciplina efetuaram o trancamento da mesma, cerca de 21,6% dos alunos matriculados na disciplina matemática I, valor este inferior aos encontrados no período anterior, onde 46,97% dos alunos efetuaram o trancamento da disciplina.

**Figura 2**. Número de alunos por turma nas respectivas situações no período 2013.1.

Neste período (2013.1), o número de aprovação também foi elevado em comparação com o período 2012.2, tendo em vista que 55 dos 80 alunos matriculados, obtiveram aprovação na disciplina, configurando apenas 6 reprovados. Sendo assim, cerca de 62,5% dos alunos matriculados na disciplina obteve aprovação na disciplina de matemática I, no período 2013.1. Dentre as turma, a II, se demonstrou superior em relação a turma I, na situação trancamento, reprovados e aprovação, como se observa na Figura 2. A turma I, se manteve superior somente na situação Aprovados final.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados, a monitoria conseguiu alcançar o seu objetivo, tendo em vista que em ambas as turma o número de aprovação foi superior aos de reprovação.

Dentre as turma do período 2012.2, a turma II, obteve maior número de aprovação, em relação a turma I. já no período subsequente, a turma I, apresentou um maior número de aprovações.

No entanto, a quantidade de alunos desistente da disciplina nas duas turmas, em ambos os períodos, ainda é muito alto, contudo, estes números elevados se deve a falta de base matemática apresentada por uma grande parte dos alunos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª Edição.

ALMEIDA, E. I.B.; BORGES, P. F.; RIBEIRO, W.S. A importância da monitoria para o melhoramento do aprendizado matemático dos estudantes da área de ciências agrárias. Revista de Educação Agrícola Superior. ABEAS, v.25, n.2, p.52-56, 2010.

FERREIRA, R. S. Matemática Aplicada ás Ciências Agrárias: Análise de Dados e Modelos. 1ª. Ed. Viçosa: Editora UFV 1999, 333p.

FRANÇA, G. Curso de Preparação de Monitores para a Educação a distancia. São Paulo: Rede Brasileira de EAD LTDA, 2000.